

Carioca achá que crise piora

O pessimismo do carioca em relação ao desempenho da economia aumentou em outubro. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Data Brasil, associado a Universidade Cândido Mendes, onde foram entrevistadas mil pessoas do município do Rio de Janeiro, demonstra que a expectativa da população em relação a situação do país, oferta de emprego, e inflação piorou bastante. A única melhora apontada pelos entrevistados foi no nível de renda familiar.

De acordo com a pesquisa, em

outubro desse ano, 85% dos entrevistados consideraram de ruim a péssima a situação do país. Em setembro esse percentual havia sido de 81%. Diminuiu a porcentagem dos que consideram a situação regular, passando de 17% em setembro para 13% em outubro. O dos que acham a situação boa e ótima permaneceu em 2%. A oferta emprego, na avaliação dos cariocas também piorou em outubro: 75% dos entrevistados consideraram a situação péssima, contra 71% da mesma opinião em

setembro. O percentual dos que consideravam a situação irregular também piorou, caindo para 21% em outubro, contra 26% em setembro.

Os entrevistados continuam não acreditando na reversão do processo inflacionário: 80% dos consultados estimam que a inflação subirá. Em setembro, esse percentual havia caído para 75%. Outubro apresenta um retorno aos níveis de maio, quando houve a terceira troca de ministro da Fazenda.

Nesse quadro geral de pessimismo, a única melhora se refere a renda familiar. O percentual de entrevistados que considera a situação de ruim a péssima caiu para 28% contra os 30% registrados em setembro. Já o dos que consideram a renda regular, aumentou para 55% em outubro, contra 53% em setembro. Os mais pobres são os mais prejudicados: 59% dos entrevistados disseram não ter como se proteger da inflação pois não aplicam no mercado financeiro.